Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM TRATAMENTO

Relatoria: Gabriel Barbosa da Silva
Antonio Vitor Teixeira de Paiva
Daniel Filipe dos Santos

Autores: Dgoberge Herculano Soares Junior
Ellen Mayara Lima Silva
Maria Clara Pessoa de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A qualidade de vida (QV) é uma visão subjetiva do indivíduo, do seu nível de bem-estar em várias esferas da sua vida (MACHADO SM, SAWADA, NO, 2008). Essa QV pode ser analisada, de forma evidente, nos pacientes que apresentam câncer, uma doença que se caracteriza como crônico-degenerativa, que consiste no crescimento desordenado de células em uma determinada região do organismo, podendo invadir ou não tecidos circunvizinhos (INCA, 2022). Durante o tratamento contra o câncer, as diversas terapias acarretam em diferentes efeitos colaterais nos pacientes oncológicos, afetando, assim, a QV dos mesmos (AGUILAR BEM, SANTANA TR, 2005). Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar o nível da QV do paciente oncológico em processo terapêutico no mundo. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estruturada através do método PICO e etapas construtivas do Joanna Briggs Institute, com buscas realizadas em bases de dados eletrônicas, com a seleção dos estudos sendo feita pelo método PRISMA. Resultados e Discussão: A revisão selecionou 11 artigos das bases de dados, com publicações entre 2006 e 2021. Os estudos selecionados explicaram e debateram sobre o tema central, com diferentes tipos de cânceres e de sintomas causados pela toxicidade do tratamento, alegando qual foi o impacto desses sintomas na QV do paciente. Observou-se que, no geral, a QV dos pacientes oncológicos em tratamento se encontrou deteriorada em várias dimensões da qualidade de vida, contudo os diferentes tipos de cânceres, estágios, tratamentos e instrumentos de medição da QV influenciam e limitam esse resultado do estudo. Considerações finais: É notória a importância de se considerar e verificar a QV durante as várias terapias, pois será útil para o profissional de enfermagem, que saberá lidar de forma mais adequada, intervindo com estratégias pontuais que amenizem os efeitos deletérios do processo terapêutico e traga um ambiente de mais leveza para seu paciente.